Peça teatral de ex-alunos da UFOP inaugura seu espetáculo em formato literário



Por Jardel Mendes

O Coletivo Percepção lançou recentemente seu primeiro livro denominado como "Ô CHORO", o enredo dessa história se baseia nos dilemas da vivência humana. A obra literária segue as convivências fraternas de uma família. Diversos assuntos polêmicos são falados na peça, como assasinato de mulheres e pedofilia, que foram artiscamente resolvidos no processo de criação do drama. Em uma prosa com um dos autores da dramaturgia Anderson Valfré, perguntei a ele um pouco sobre a trama.

. Como surgiu a criatividade de elaborar a obra literária junto com os outros autores?

> Após a instauração da pandemia do COVID-19, tivemos que paralisar os trabalhos, encontros físicos, o que nos fez repensar muito o que poderíamos fazer e como fazer. Alimentados pelo contexto de medo, insegurança e morte, dos primeiros meses da crise humanitária, começamos a colocar em diálogo a vontade de iniciar um novo trabalho. Porém, agora nosso foco seria apenas a escrita do texto para a peça, diferente de outros processos anteriores no qual mesclamos ensaio, criação de cenas e roteiro. Com isso, convidamos a quarta integrante do Coletivo, Larissa Ribeiro, a fazer parte do processo e ela tomou de imediato.
>
> O texto foi concebido pelos quatro componentes do coletivo (Anderson Valfré, Isabelle Balbi, Larissa Ribeiro e Josué Fernandes), ao longo de um ano de trabalho intenso com pesquisas e percepções sobre suas vivências particulares, que deram a base para concepção das cenas da peça teatral. A dinâmica de trabalho foi através de reuniões online, devido a pandemia, situação essa que foi inspiração para o contexto pensando dentro da narrativa apresentada.

. Quais crises humanitárias afetivas foram mencionadas no livro?

> Ô CHORO apresenta de forma simbólica os problemas fundamentais da existência humana, buscando refletir sobre o sentido da vida. Para isso, a dramaturgia explora as relações afetivas em uma família em tempos de crise humanitária em que o ser humano no ápice dessa condição é capaz de chegar às decisões mais inusitadas sobre o sentido de sua vida na terra.

. Qual é a sua expectativa do livro para os leitores que vão realizar a leitura?

> Esperamos que a obra possa acalentar o leitor (a) por diversos sentidos, e isso se deve pelo seu amplo e atual contexto abordado, assim, possa possibilitar um encontro entre as experiências pessoais sejam elas felizes, reflexivas, dolorosas dentre outras, em cada passo que a pessoa for adentrando a história. Traçamos uma história que é permeada por situações vividas, portanto essas sensações verdadeiras que são partilhadas, e atuam como ponto chave nesse encontro entre a história e o leitor. Por fim, que cada pessoa se permita entrar em contato com a obra, e quando esse momento chegar, não tema, se entregue a ele.

Para aqueles que não conhecem o "Coletivo Percepção" o grupo contém quatro componentes. Sua existência surgiu no ano de 2014 em Ouro Preto, o motivo que impulsionou a criação dessa turma foi proporcionar uma produção original para o teatro.

. Qual é o formato disponível para adquirir a obra literária?

O livro foi lançado apenas no formato eBook Kindle na Amazon, importante dizer que o preço está bem acessível e quem tem assinatura do aplicativo Kindle não paga para ler.

https://mail.real.fm.br/noticia/1647/peca-teatral-inaugura-seu-espetaculo-em-formato-literario em 07/11/2026 16:49